

..: Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro ..:

Notícias

PUC-Rio tem um novo reitor

02/07/2010 - Raquel Araujo

Na tarde da última quinta-feira, 1º de julho, o Padre Josafá Siqueira, da Ordem dos Jesuítas, assumiu o cargo de reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Seu antecessor, Padre Jesús Hortal, deixa a reitoria após 15 anos. A cerimônia de posse foi presidida pelo Arcebispo do Rio, Dom Orani Tempesta.

Após 15 anos à frente da reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Padre jesuíta Jesús Hortal se despede de seu cargo como reitor. Em seu lugar, o também jesuíta, Padre Josafá Siqueira, assume a função.

Na última quinta-feira, dia primeiro de julho, o ginásio esportivo da Puc-Rio recebeu a cerimônia de posse do novo reitor. Formalmente enfeitado e repleto de alunos, ex-alunos, funcionários, professores e autoridades, o ginásio aplaudiu de pé o momento em que Padre Hortal passou a medalha para o seu sucessor.

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, que também exerce a função de Grão-Chanceler na PUC-Rio, presidiu a cerimônia, quando o novo reitor fez a sua profissão de fé e a leitura dos artigos do estatuto social referente aos seus deveres.



Realizado, em um segundo momento, na sala nobre da Reitoria, o ato religioso faz parte da disciplina canônica da Igreja, com fórmula aprovada pela Sé Apostólica, executada sempre que seus membros são chamados a exercer um cargo em seu nome.

Dom Orani elogiou o antigo reitor da Universidade, ressaltando o trabalho desenvolvido pelo Padre Jesús não só no Rio, como em todos os lugares onde esteve. Em nome da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, agradeceu a Hortal e deu boas-vindas ao novo reitor.

- Hoje, qualquer responsabilidade se torna um desafio e qualquer um que o faz, quer dar o melhor de si. Eu vejo esse ideal no Padre Josafá. Que Deus o ilumine e o conduza, desejou.

Antes de deixar o cargo, Padre Jesús Hortal também discursou para os presentes. Ele voltará a dar aulas no departamento de Teologia da Puc. O Padre lembrou um pouco desses 15 anos de reitoria e, citando uma frase que disse em sua cerimônia de posse, afirmou que nunca esteve sozinho durante esse tempo.

- Depois da minha cerimônia de transição de cargo, eu disse: à minha frente vejo uma bela tarefa, mas também muitos desafios. Sozinho eu não os teria realizado, confessou emocionado.

Após a passagem da medalha, foi a vez do novo reitor falar para a platéia. Padre Josafá, que anteriormente ocupava o cargo de vice-reitor, se disse privilegiado por assumir o comando da PUC em um ano tão especial, já que em 2010 a Universidade completa 70 anos. Modesto, disse nunca imaginar que pudesse se tornar reitor. Ele expressou sua gratidão ao Padre Hortal.

- Não é fácil substituir o prestígio do Padre Jesús Hortal. Peço a compreensão de todos para que se acostumem com o estilo do novo reitor, falou.

Padre Josafá destacou ainda os desafios que deve enfrentar à frente da reitoria, como a manutenção da excelência acadêmica, tanto no ensino como na pesquisa. Ele manifestou seu desejo de fazer com que a Puc se torne uma Universidade-modelo em sustentabilidade.

- Peço a Deus que me ajude nas decisões do dia-a-dia, para que eu tenha em vista sempre a ética, pediu.



Fé e Natureza

Batizado como Josafá Carlos de Siqueira, o novo reitor da Puc-Rio nasceu na cidade de Pirenópolis, em Goiás, no dia 31 de outubro de 1951. Primogênito de uma família de raízes católicas, a vocação surgiu cedo, logo aos 10 anos. Porém, só aos 24 entrou para a Companhia de Jesus, ordem religiosa dos jesuítas.

Josafá veio para o Rio em 1986 e adotou a cidade como sua casa. Ao chegar à Puc-Rio, no mesmo ano, ingressou no Departamento de Geografia para nunca mais sair. Lá, o Padre leciona e faz pesquisas em biogeografia e ética ambiental. Em 99 fundou o Núcleo Interdisciplinar do Meio Ambiente (NIMA), órgão responsável por projetos ambientais. Em 94, assumiu a Vice-Reitoria da Puc e, aos 58 anos, torna-se reitor da Universidade — primeiro biólogo e ambientalista no cargo.

Tricolor, Padre Josafá só acompanha futebol durante a Copa do Mundo. Sua outra paixão, além da natureza, é o cinema. O Padre tem também 12 livros publicados.

*Fotos: Carlos Moioli e Maria de la Gala